



EMPREENDE
EXPO
ULBRA
2017

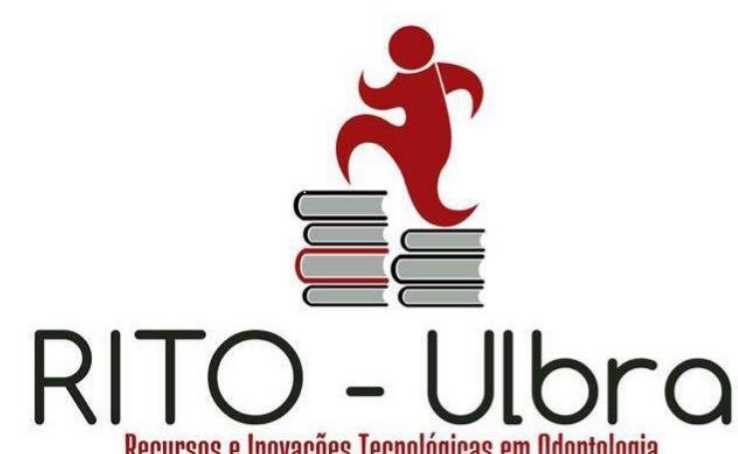
IX SALÃO
DE EXTENSÃO

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO



CONHECIMENTO.
QUEM TEM,
VAI ALÉM.
ULBRA
CAMPUS CANOAS

INFLUÊNCIA DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE



RUTKOSKI, A.O., FURRATI, C. CRUZ, R.A., BAVARESCO, C.S.
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

INTRODUÇÃO

As disfunções temporomandibulares (DTM) apresentam uma série de sinais e sintomas clínicos, notadamente referentes a problemas da articulação temporomandibular (ATM) e musculares, os quais podem afetar a qualidade de vida dos indivíduos. Os idosos, em especial, por ser uma população em franco crescimento no Brasil devem ser mais profundamente analisados, a fim de verificarmos o quanto estão suscetíveis às DTM e o quanto estas patologias influenciam em sua qualidade de vida.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de DTM em indivíduos idosos em uma unidade básica de saúde e os efeitos desses transtornos na qualidade de vida desses indivíduos.

MÉTODOS

Foi selecionada uma amostra de conveniência de 112 indivíduos de ambos os sexos com mais de 60 anos de idade. Os participantes responderam o questionário do Índice Geriátrico de Avaliação da Saúde Bucal (GOHAI) para avaliar a qualidade de vida e o Índice Fonseca Anamnésico para caracterizar a presença da DTM.

Grau de Severidade (DTM)	Total (%)
Severa	8 (7,1)
Moderada	21 (18,6)
Leve	46 (40,7)
Ausente	38(33,6%)
Escore de DTM	
Média ± Desvio Padrão	29,9 ± 21,0

Tabela 1. Grau de percepção de DTM nos usuários com sua média e desvio padrão, e teste de regressão linear (médias e desvio padrão) para escore GOHAI.

Grau de percepção da saúde bucal (GOHAI)	Total (%)
Baixo	95 (84,9)
Moderado	12 (10,6)
Alto	5 (4,5)
Escore GOHAI	
Média ± Desvio Padrão	25,2 ± 4,43

Tabela 2. Grau de percepção da saúde bucal baseada no escore do índice GOHAI para a população analisada.

	Média de Escore GOHAI	Valor p
Sexo		
Masculino	0,22 (-1,50:1,94)	0,801
Feminino	Ref	
Idade		
75 ou mais	1,68 (-0,55:3,91)	0,448
70 a 74 anos	1,44 (-1,28:4,15)	
65 a 69 anos	0,53 (-1,54:2,61)	
60 a 64 anos	Ref	
Renda Familiar (Classes)		
A	1,83 (-1,75:5,42)	0,500
B	1,78 (-1,07:4,63)	
C	2,23 (-0,64:5,11)	
D/E	Ref	

Tabela 3. Testes de regressão linear (médias e valor p) para escore GOHAI.

RESULTADOS

Do total de 171 indivíduos planejados para esse trabalho, uma amostra de 112 indivíduos de mais de 60 anos foram entrevistados, totalizando 66% dos indivíduos estimados na amostra inicial. A população em estudo foi composta 62,5% por mulheres, com faixa etária predominante entre pessoas de 65 a 69 anos e pertencentes à classe B (41,4%).

Em relação ao grau de severidade de DTM, houve predomínio da intensidade leve (40,7%), sendo a média da amostra de 29,9 unidades para o escore de DTM. Cabe ressaltar que as demais frequências de intensidades de DTM identificadas nesta população foram: 33,6% ausência DTM, 18,6% de DTM moderada e 7,1 % de DTM severa. (Tabela 1)

O escore GOHAI apresentou a média de 25,2 unidades, com predominância de uma baixa autopercepção em relação à saúde bucal (84,9%). (Tabela 2) Os demais desfechos independentes, analisados na tabela 4 (sexo, idade e renda) não estavam associados estatisticamente com o escore GOHAI, de acordo com seus respectivos intervalos de confiança. (Tabela 3)

A interferência da DTM na qualidade de vida foi calculada utilizando a intensidade de DTM categorizada e o escore GOHAI como variável contínua com um teste de regressão linear. O respectivo teste evidenciou a associação entre intensidade da DTM e escore GOHAI, o qual aumenta gradativamente conforme o nível de exposição;

CONCLUSÃO

Faz-se necessário um olhar mais qualificado para o diagnóstico e tratamento das DTM em idosos na APS a fim de melhorar a qualidade de vida dos usuários.

1) Fonseca DMD, Bonfante G, Valle ALD, Freitas SFTD. Diagnóstico pela Anamnese da disfunção craniomandibular. Rev Gaúcha Odontol. 1994;42(1):23-4, 27-8.

2) Carvalho C, Manso AC, Escoval A, Salvado F, Nunes C. Tradução e validação da versão Portuguesa do Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). Rev Port Saúde Pública. 2013;31(2):153-9.

Endereço eletrônico: audreyoliveirar@gmail.com

